

TEU CLIMA

Queiras ou não, onde estiveres, dás e recebes, conforme as leis do espírito.

Sentimentos inspiram idéias.

Idéias suscitam palavras.

Palavras estabelecem ações.

Ações criam destinos.

Tudo o que fazes é plan-tação, atraindo resultados.

Dai, a importância das reações que provoques e das impressões que distribuas.

Cada qual de nós carrega o clima espiritual que lhe é próprio.



Considera, assim, a necessidade do otimismo e da paz, no campo íntimo, para que irradies, a benefício dos outros e, conseqüentemente de ti mesmo, a tranqüilidade e a alegria de viver.

Não te encorajarias a receber criaturas irmãs sobre montes de lixo, nem lhes servirias a mesa com êsse ou aquêlo bolo recheado de espinhos. Por que acolhê-las, entre lamentações e choques,

para, em seguida, te afastares delas, deixando-as machucadas e espavoridas do ponto de vista espiritual?

Processam-se, sob tuas sugestões conscientes ou inconscientes, esperanças e desencantos, levantamentos e quedas, restaurações e depressões.

Praticarás a beneficência, não só com a dádiva materializada em tuas mãos, mas principalmente com o amparo invisível de tua influência para que o bem se faça.

Tua presença — teu clima.

Teu clima — tua mensagem.

Se te propões a estudar o problema, da parte dos outros para contigo, examina a questão, partindo de ti para com os outros, e verificarás que do contato de cada pessoa algo te fica, nos caminhos do tempo, a induzir-te para os prejuízos e sombras de ontem ou impelindo-te a aproveitar as possibilidades de hoje, a fim de que a luz do amanhã te encontre melhor.

EMMANUEL